

## QUEREMOS SER COMPREENDIDOS! ELIMINEMOS OS RUÍDOS!!!!

Como você se sente quando não é compreendido? Que tipo de sentimento surge em seu coração? Podemos sugerir uma lista: solidão, frustração, decepção, ressentimento, tristeza... Quando alguém não é compreendido esses e muitos outros sentimentos podem dominar seu coração de tal forma que seu potencial acaba sendo prejudicado e sua possibilidade de produzir anulada.

Peter Drucker, considerado como um dos mais brilhantes administradores do mundo dizia que mais de 50% de todos os problemas de gerenciamento e liderança são resultado de falhas na comunicação. Collins, o famoso psicólogo cristão e escritor de vários livros sobre aconselhamento, sempre mencionava em suas obras que uma comunicação ruim é a explicação da grande maioria dos divórcios. Exemplos assim mostram a importância de uma boa comunicação e ao mesmo tempo o perigo de uma comunicação ruim. Se conseguimos nos comunicar, logo, conseguimos ser compreendidos. Mas, se não conseguimos nos comunicar, não somos compreendidos e isso gera uma série de problemas.

Ser compreendido não é apenas uma boa coisa: é uma necessidade. Empresas gastam muito dinheiro para comunicar seus produtos, conceitos e planos de futuro. Mas, além dessa comunicação ao cliente e mercado, as empresas também estão investindo na comunicação interna. Os administradores perceberam que é necessário que seus funcionários sejam compreendidos e também compreendam a chefia. Para isso, estratégias inovadoras tem sido criadas gerando uma comunicação melhor e conseqüentemente uma compreensão melhor.

Além do investimento na comunicação uma outra ferramenta é imprescindível para que pessoas sejam compreendidas: a eliminação do ruído. Sim, não basta investir em comunicação se há excesso de ruído no ambiente, nos relacionamentos e nos processos. Por vezes a informação é bem divulgada mas o excesso de ruído acaba prejudicando tanto a compreensão que parece até que a informação nem foi dada. Existem ruídos de todas as naturezas, inclusive aqueles que estão dentro de nós mesmos. São ruídos da infância, da educação recebida, de traumas e outros que por vezes nós colecionamos durante nossa história.

Devemos investir mais em comunicação ou em eliminação de ruídos? Ainda que os dois investimentos sejam importantes, me parece que eliminar ruídos vem antes do que a comunicação propriamente dita. Preparar as pessoas para conseguirem entender melhor umas às outras é fundamental, e para isso, precisamos cultivar uma cultura de eliminação de ruídos que na prática podem ser compreendidos como pré-julgamentos, fofocas, precipitação e outros elementos que prejudicam a compreensão e estragam qualquer possibilidade de entendermos o outro e nos fazermos compreendidos.

Todos precisamos ser compreendidos e por isso devemos eliminar os ruídos de comunicação, a partir de nós mesmos. O que nos impede de ouvir os outros? Temos algum pré-julgamento para com alguma pessoa? Estamos emocionalmente impedidos de ouvir o outro por alguma situação que estejamos vivenciando? Essas e outras perguntas podem nos ajudar no processo de eliminação de ruídos.

Queremos ser compreendidos! Então, vamos investir em uma boa comunicação, iniciando pela eliminação de ruídos.